



# CONGRESSO BRASILEIRO DE AVES DE RAPINA E FALCOARIA

30/06 - 02/07  
2023

@congressoavesderapina

## CONDICIONAMENTO FÍSICO DE GAVIÃO-CARIJÓ ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE FALCOARIA: RELATO DE CASO

Congresso Brasileiro de Aves de Rapina e Falcoaria, 1ª edição, de 30/06/2023 a 02/07/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-043-4

DUTRA; BRAGA, Fernanda Lisboa<sup>1</sup>, BARBOSA; SILVA, Moliere<sup>2</sup>, ARAÚJO; VIANA, Karoline<sup>3</sup>, SILVA; CARREIRA, Arianne<sup>4</sup>, MARTINS; Matheus Félix<sup>5</sup>, SARDINHA; RIBEIRO, Ana Sílvia<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução** O gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) é uma ave de hábito diurno com ampla ocorrência no Brasil, possui alimentação generalista, composta por insetos, lagartos e pequenos mamíferos. Diversas espécies de gaviões utilizam o espaço urbano como área de caça ou nidificação, essa proximidade com humanos pode deixá-los vulneráveis a acidentes com linhas de pipa, atropelamentos e eletrocussão. Incidentes com linhas de pipa podem ser fatais para aves de rapina, em muitos casos os animais resgatados tornam-se incapazes de voar e voltar à natureza. Essa mudança de ambiente pode gerar estresse, o que afeta o comportamento e prejudica a saúde dos indivíduos. No contexto de reabilitação, as técnicas de falcoaria são ferramentas que auxiliam no manejo de rapinantes em cativeiro. O conhecimento dos hábitos de cada espécie, comportamento, alimentação, aliado ao condicionamento e treinamento de qualidade pode permitir a reabilitação e possível retorno à natureza.

**Objetivo** Relatar o uso de técnicas de falcoaria no treinamento e condicionamento físico de um gavião-carijó mantido em cativeiro no CETRAS UFRA. **Metódos** O gavião-carijó, nomeado como “Draco”, chegou ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens (CETRAS) da Universidade Federal Rural da Amazônia, através da SEMAS (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade) do estado do Pará, em julho de 2021. O animal apresentava uma fratura exposta em asa direita, ocasionada por acidente com linha de pipa, e precisou passar por cirurgia de amputação parcial da asa. O treinamento efetivo do gavião-carijó teve início em novembro de 2022, a partir desse momento sua alimentação diária passou a ser composta por codorna abatida, com porções que variavam de 15g a 25g por dia, conforme o feedback apresentado em seu escore corporal. Seu treinamento diário era registrado em uma ficha específica do animal, na qual constava o tipo de treinamento e uma breve descrição do desempenho do indivíduo. **Resultados** Nas fases iniciais do treinamento o animal não demonstrou agressividade, porém se mantinha

<sup>1</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, bragafernanda761@gmail.com

<sup>2</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, Moliere@outlook.com

<sup>3</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, karolarajuov@gmail.com

<sup>4</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, ariannecarreira@hotmail.com

<sup>5</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, mvmatheusf@gmail.com

<sup>6</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.ribeiro@ufra.edu.br

receoso com a presença de humanos. Contudo, ao longo dos dias, passou a expressar confiança e imponência, apesar da asa lesionada. Com o avanço na distância de voo durante o treinamento, o animal não foi capaz de ultrapassar os 3 metros, devido ao grau de amputação da asa. Felizmente, sua vontade de continuar e expressar seus comportamentos naturais não diminuíram com isso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aves de rapinas, Bem-estar animal, Treinamento

<sup>1</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, bragafernanda761@gmail.com  
<sup>2</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, Moliere@outlook.com  
<sup>3</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, karolarajov@gmail.com  
<sup>4</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, ariannecarreira@hotmail.com  
<sup>5</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, mvmatheus@gmail.com  
<sup>6</sup> Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.ribeiro@ufra.edu.br